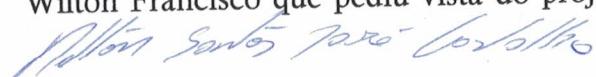


Ata da (93^a) Nonagésima Terceira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Chapada da Natividade -TO, aos oito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro (08/02/2024). O Sr. Presidente iniciou a sessão às vinte horas e quinze minutos (20h, 15min), convocando todos presentes para fazerem a oração universal. Em seguida pediu o vereador Juvenal Fernandes para fazer a leitura do texto bíblico; o mesmo leu em Cap. 02, Vers. 13 d e 14 b. Após o sr. Presidente pediu a secretaria para fazer leitura da ata anterior, a mesma foi colocada em discussão, votação e aprovada por unanimidade. Já no grande expediente do dia o sr. presidente solicitou aos senhores vereadores que se tivessem alguma matéria que encaminhassem a mesa. Foi encaminhado o requerimento de número 010/2024 de autoria do vereador Juvenal Fernandes onde requer que o chefe do Poder Executivo Municipal providencie motocicletas para os agentes comunitários de saúde. Após leitura, o requerimento foi colocado em discussão, votação e aprovado por unanimidade. Foi apresentado o ofício de número 015/2024 de autoria do vereador Wilton Francisco destinado a Câmara Municipal solicitando ao sr. presidente uma reunião juntamente com o Chefe do Poder Executivo para esclarecimentos sobre o projeto de lei nº 01/2024 que "Autoriza o Chefe do Poder Executivo a celebrar contrato de prestação de serviços por tempo determinado e dá outras providências". Em seguida foi apresentado ofício de número 016/2024 de autoria do presidente da Câmara Municipal Advam Dionizio destinado ao Prefeito Municipal Élio Dionísio convidando a participar de uma reunião URGENTE/URGENTÍSSIMA que acontecerá no dia 09 de fevereiro de 2024 ás 14:00 horas na Câmara Municipal, a pauta da reunião será sobre o Projeto de Lei nº 01/2024. A reunião se dar através de pedido do vereador Wilton Francisco de Araújo que, pediu vista do projeto de lei. Não havendo mais matérias na mesa, foi aberta tribuna livre aos senhores (a) visitantes. Na oportunidade Luciano fez uso da palavra, iniciou cumprimentou a mesa, falou que a tribuna em solidariedade aos colegas que pediu para lhes representar, de ante mão deixou claro que não está na casa como "peito de aço" ou como representante do prefeito Élio Dionísio, pois ele tem os vereadores que os representa, veio representar pessoas que com todo respeito algo maior que o prefeito que é o pai, a mãe, cidadão que precisa do seu salário no final do mês para pagar suas contas, a classe de funcionários públicos, que todos viram na leitura da ata, as cobranças da vereadora Sueli em relação aos agentes de saúde e de endemias, que ficou feliz, satisfeita, pois sabe que esse é o papel do vereador; cobrar, a democracia se faz com situação e oposição, onde o prefeito não governa sozinho, governa com os vereadores, onde há vereadores que concordam e há os que divergem com ele, que todos tem que respeitar isso, só que com todo respeito acima do poder, do prefeito e vereadores existe o povo, portanto existem momentos em que pelo povo o prefeito e vereadores têm que entrar em consenso. Direccionou sua palavra ao vereador Wilton Francisco para dizer que sabe que é um direito do vereador a cobrança em relação aos contratados, que o vereador tem mesmo que cobrar, mas que isso de forma que não venha deixar o povo sem trabalhar, disse que a cidade teve na semana passada a demissão de mais de 50 pais de famílias no município, prejuízo para o comércio, para o pai de família que terá que se deslocar do seu município em busca de emprego para alimentar seus filhos, que isso não é fácil. Falou que não está na casa para ser testa

Wilton Souto para folheto
Juvenal *WHD*

de ferro do prefeito não, com todo respeito, que tem sua amizade pessoal com ele, é funcionário público, efetivo no município, no Estado graças a oportunidade que Deus lhe deu de estudar e conseguir o concurso, mas estar muito preocupado como cidadão em relação ao seu município, sabe que o vereador pediu vista do projeto, mas que o vereador analisasse com carinho, que entende a oposição do vereador, respeita essa assim como respeita a oposição da vereadora Sueli, falou que todos são seres humanos e são falhos, tem seus objetivos pessoais, todos tem o direito a cobrar, mas há momentos e momentos e o momento agora é de pensar no povo, para prejudicar tanto a população, que precisam pagar suas contas. Falou que não veio a casa pressionar os vereadores, dizer que A está certo e B está errado, pois sabe que democracia também é alternância de poder, que hoje estão na casa e amanhã podem não estar, prefeito está hoje no poder, mas pode ser que no próximo ano seja outra pessoa, mas tudo isso em nome do povo, então é importante que todos reflitam, pense, pois está na casa de forma democrática para recepcionar os vereadores, para ouvir que acima de qualquer oposição, o povo é mais importante acima de tudo. Essa é sua cobrança e o povo quer respostas positivas, quer sair da casa com a confiança que o povo não precisar deixar de ir para seus trabalhos. Em nome da vereadora Sueli cumprimentou todas as mulheres, pois há mulheres presentes que são mães de família e precisam de seu emprego, pediu sensibilidade da vereadora para essas mulheres. Agradeceu a oportunidade e finalizou sua fala. Em seguida, fez uso da palavra Jeone, iniciou agradecendo a Deus pelo momento, cumprimentou a mesa em nome do presidente Advam, a plateia em nome da classe de agentes de saúde e agentes de endemias em nome de sua colega Solange, disse que veio a tribuna fazer os agradecimentos por uma reivindicação da classe, onde a casa lhes abraçou e deu o respaldo. Relembrou anos atrás quando Gleverton, Élio Dionísio, Noaldo eram alguns dos vereadores da casa e a classe veio reivindicar a efetivação do trabalho e foram bem sucedidos, já em 2024 durante a semana tiveram na casa trazendo algumas reivindicações da classe e foram bem sucedidos, agradeceu primeiramente a Deus, ao prefeito Élio Dionísio que não esforços quando a demanda foi apresentada a ele e encaminhou a casa de leis, onde a casa abraçou a causa e no dia anterior foi um marco histórico para a classe. Explicou que ato de agradecer é um fato tão simples, que quando se conquista algo é preciso agradecer e por motivo de gratidão veio em nome dos agentes de saúde e agentes de endemias e por que não em nome da saúde, pois a saúde também irá ganhar com essa conquista, deixou seu abraço e de todos os agentes de saúde e de endemias. A comunidade presente disse que a melhor coisa que fizeram foi vim até a casa reivindicar os seus direitos, pois na época que foi vereador era tão triste não ter a participação do povo, que às vezes muitos falavam de vereadores e prefeito, mas não vinham participar, saber a função dos vereadores, que é importante a participação da comunidade. Parabenizou a casa pela live, pois muitas pessoas que não tem a oportunidade de vim até a casa, participam dos trabalhos através da live, mas o bom mesmo é vim até a casa e reivindicar, que às vezes as pessoas querem seus direitos e esquecem de seus deveres. Agradeceu a todos os vereadores pela aprovação do projeto e encerrou sua fala. Fez uso da palavra o senhor Fagner, agradeceu a Deus e disse estar na casa para ouvir aquilo que a população deseja ouvir para sair feliz. Fez uma pergunta ao vereador Wilton Francisco que pediu vista do projeto sobre os contratos, o que o vereador



pensou quando fez a reivindicação? Pediu aos senhores vereadores que tenham sensibilidade e se conscientizem com a população. Falou que a população precisa vim à casa para conhecer os trabalhos daqueles que representam o povo. Após a senhora Larissa iniciou sua fala cumprimentando o sr. presidente e em seu nome cumprimentou os demais vereadores e a vereadora Sueli, em nome de todos os pequenos produtores rurais cumprimentou todos presentes. Disse que estar na casa para defender a comunidade, perguntou ao vereador Wilton Francisco por que ele deixou o projeto em aberto? E a senhora Sueli por que pegou diante o vereador Wilton. Trouxe a demanda dos contratados na agricultura, vai defender a agricultura familiar do município, que mesmo sendo apenas quatro funcionários que fazem parte da agricultura familiar, se não tiver os funcionários o município rural não caminha. Disse que não estão apenas para cumprir horário e sim prontos para atender a comunidade e fazer aquilo que a secretaria exige. Pediu aos vereadores que pensem com carinho no projeto, porque não envolve apenas os contratos, se não houver serviços de gradagem, doação de sementes, entre outras demandas dos produtores rurais, que o produtor rural tem dificuldades pois não tem gradagem própria e precisa do município. Agradeceu pela oportunidade e disse esperar respostas. O sr. Poli fez uso da palavra cumprimentou o Presidente, a vereadora Sueli e demais vereadores, população presente. Disse que veio a tribuna reivindicar seus direitos e disse que a vista pedida pelo vereador Wilton é natural, que assim como os requerimentos apresentados é papel do vereador a vista de projetos também é. É natural que o vereador volte atrás e reveja a matéria de projetos apresentados e vote em prol do que for melhor para o povo. Na oportunidade a senhora Edna, agradeceu a Deus pela oportunidade cumprimentou a mesa em nome do presidente Advam e todos os visitantes presentes. Falou que veio a tribuna reivindicar os direitos dos contratados e também da comunidade chapadense que os contratados precisam do pão de cada dia, e a população precisa dos serviços prestados pelos contratados, como todos sabem o número de efetivos do município são poucos e não supri as necessidades e demandas e funções exigidas nos órgãos por esse motivo precisa se dos contratos que se não se engana, isso vem de muitos tempos. Perguntou ao vereador Wilton o porquê dessa vista do projeto sobre a quantidade de contratos? Que o prefeito até poderia informar o número de contratos, mas que caso houvesse a necessidade de contratação de mais funcionários como ele iria fazer a contratação sendo que teria uma quantidade exigida no projeto? Citou o órgão em que trabalha o CRAS e que se não tiver os contratos infelizmente não é possível prestar os serviços do órgão a comunidade. Pediu um olhar carinhoso do vereador Wilton sobre o projeto que a não aprovação do projeto não afetara apenas as pessoas que serão contratadas como também a comunidade que ficara sem a prestação de serviços. Agradeceu a oportunidade. Fez uso da palavra a senhora Elizangela iniciou agradecendo a Deus pela oportunidade, cumprimentou a mesa em nome da vereadora Sueli. Deixou seu sentimento de angustia pois é mãe e contratada, falou para a vereadora Sueli e vereador o Wilton que para os contratos ter base e estudo, que é professora da escola municipal e que antes de ser contratada foi feito um levantamento e os contratos se deram depois da locação dos efetivos em seus cargos. E como ainda haviam vagas foi necessário fazer contratações pois havia déficit de funcionários na função. Que está aqui lutando por seus direitos, por isso pediu um olhar de cuidado e respeito com

Rilton Santos Jaxo Coriolis *WILTON*
Sueli

todos que precisam dos seus empregos. Fez uso da palavra o sr. Abelardo agradeceu a Deus, cumprimentou a mesa em nome do presidente Advam, seu amigo Armando Pinto, visitantes presentes. Disse trabalhar com uma equipe responsável por manter a cidade limpa e sentiu a aflição dos trabalhadores ao saber que o projeto dos contratos não foi aprovado e não ter respostas sobre os motivos fez com que ele, juntamente com sua equipe viessem até a câmara em busca de resposta, para saber se os vereadores estão do lado do povo e ou se estão pensando em si próprio. Falou que Chapada de Natividade teve uma grande baixa na economia onde mais de cinquenta pessoas incluindo pais e mães de famílias foram demitidos. E ao saber da possibilidade de a qualquer momento não terem os seus empregos, questionou como irão fazer, pois é muita aflição e por isso pediu aos senhores vereadores que pensem com o coração, que pensem no amanhã, que trabalhem em prol do povo, deixando de lado as questões pessoais, pois o povo não é responsável por essas questões, que os vereadores estão aqui para atender as demandas da população, então espera que os vereadores resolvem a situação, pois as pessoas precisam dos empregos. Não tendo mais visitantes para fazer uso da palavra, foi aberta tribuna livre aos senhores vereadores. Fez uso da palavra a vereadora Sueli, iniciou sua fala cumprimentado a mesa na pessoa do presidente, servidoras da casa, plateia presente que vieram reivindicar seus direitos e tendo a oportunidade em entender o real problema que tem acontecido, pois tem uma pessoa muito maldosa falando coisas na qual estão deixando os funcionários preocupados com uma situação que tem necessidade, disse estar sentindo falta da principal pessoa que deveria estar na casa, que é o excelentíssimo senhor prefeito Élio Dionísio, pois quem tem o poder para pagar os funcionários é o prefeito, uma pessoa que tem coragem de reunir tantos pais e mães de famílias para fazer dormir preocupados com algo que não existe, que isso é feio, vergonhoso, é desonesto, falou desde quando chegou na casa de leis questiona projetos mal elaborados, que deixou de votar em vários projetos por estarem de forma inadequada, de forma constitucional, citou como exemplo o Código Tributário que muito brigou pelo projeto, fez muitos questionamentos sobre o projeto de diárias onde concedia ao prefeito o valor de R\$1.200,00 (um mil e duzentos reais) para Brasília e para Palmas o valor de R\$ 700,00 (setecentos reais), sendo que faz várias diárias ao mês em Palmas e por isso deve-se chamar de complemento salarial e não de uma simples diária, sendo que viaja com tudo custeado pelo município, sobre projeto da energia solar de quase um milhão de reais, projeto que a vereadora Sueli também não votou, questionou uma planilha explicativa sobre os juros, parcelamentos e não foi encaminhado a casa por que não respeita os vereadores, a casa de leis, um projeto que o prefeito não teve coragem de executar. Respondendo a diretora de agricultura Larissa sobre o porquê se posicionou contra o projeto dos contratos, falou que é um projeto que além de não ter uma planilha com o quantitativo e também tem entre outros, o vereador tem o poder de votar e precisa saber o que está votando, que quando na casa chegou pensava igual muitos, mas com o decorrer do tempo o vereador tem a oportunidade de conhecer uma lei orgânica, regimento interno e algumas leis da Constituição Federal, que fica se perguntando qual é a organização que está tendo com as matérias a ser encaminhada a casa de leis ,disse que os 120 dias que estão falando para os servidores ,que isso não existe, que com certeza existe juridicamente falando ,mas não há necessidades da

*Abelardo Góes
Sueli*

matéria ficar parada durante todo esses dias na casa, falou que estão aguardando o prefeito, como todos devem ter ouvido no início, ofício redigido e endereçado ao poder executivo, que vereadores e prefeitos precisam se reunir, pois não é apenas chegar o projeto e “enfiar goela abaixo”, é preciso que haja respeito pela casa, que projeto não chega para ser votado, chega para ser apreciado, explicou que em janeiro a casa estava em recesso, porém o prefeito tem o poder de convocar a qualquer momento, para que os vereadores adentrem a casa a aprecie matérias, porque mandou apenas agora, um momento em que segundo ele não dar mais tempo, que se o prefeito quer dispensar os funcionários é porque ele não quer que os funcionários trabalhem. Falou que ela vereadora Sueli não trabalha sobre pressão, trabalha de forma que conhece, analisa e aprecia a matéria, que sabe que uns e outros podem não concordar, mas tem certeza que quando aqui chegarem para representar o município, será dessa forma que irão pensar porque deixa de ser leigo e passa a conhecer como funciona o legislativo, disse que nunca foi contra o projeto, inclusive no dia em que fez uso da palavra se posicionando sobre a inadequação do projeto, deixou claro que não é contra o projeto. Finalizou dizendo que estão aguardando o prefeito para debater e resolver a questão que se no dia seguinte resolver, o projeto será votado. O vereador Nilton Santos iniciou sua fala agradecendo a Deus, cumprimentou a todos os vereadores em nome do sr. presidente, visitantes em nome dos servidores do município, disse que ele não ver dificuldades em aprovar o projeto pois sabe das necessidades da população, que está a favor do povo. Falou sobre o requerimento apresentado no dia 05 (segunda feira) pedindo iluminação pública e a cidade está praticamente toda iluminada. O vereador Wilton Francisco fez uso da palavra, agradeceu a Deus pelo momento, cumprimentou os colegas vereadores em nome do presidente, funcionários da casa. Agradeceu a todos pela presença buscando seus objetivos, direcionou sua fala ao Fagner que lhe fez uma pergunta; disse que pediu vista do projeto porque está vazio, falou que vive dentro da legalidade, do respeito pela população, disse que irá aprovar o projeto assim que o prefeito trouxer a lista com o quantitativo necessário para a contratação para cada órgão. Falou que sua intenção é que o povo Chapadense tenha uma sustentação para cuidar de sua família não apenas por um ano, que tem um projeto para que se traga empresas para que as pessoas tenham salários dignos, que a plateia falou coisas como se ele estivesse prejudicando o povo, mas de maneira alguma falou que é contra o projeto, que é contra não ter as informações necessárias no projeto, que precisa apenas dessas informações para que o projeto seja aprovado, que se o prefeito vim até a casa no dia seguinte para entrar em acordo dentro da legalidade da lei, com certeza o projeto será aprovado. Que tem consciência do que está fazendo e que os servidores não vão perder pois o prefeito tem a obrigação de pagar os funcionários, pois foi ele quem contratou, sua responsabilidade como vereador e de fiscalizar, mas também, não se prejudicar, correr o risco de ser preso por algo ilegal, está na casa para trabalhar de forma legal. Reforçou que não é contra o projeto que está registrado em ata e qualquer pessoa pode ter acesso, mas que não vai assinar em carta fechada. Disse que a casa está de portas abertas ao povo para vim manifestar, fazer o que é direito da comunidade, mas os documentos que chegam na casa precisam ser legais, agradeceu a oportunidade e encerrou sua fala. O Vereador Juvenal Fernandes iniciou a oportunidade e encerrou sua fala. O Vereador Juvenal Fernandes iniciou a oportunidade e encerrou sua fala. O Vereador Juvenal Fernandes iniciou a oportunidade e encerrou sua fala.

Nilton Santos para foto 100

colegas vereadores e população presente. Falou que no dia em que o projeto foi colocado em pauta, ele falou que nos projetos de anos passados não especificava valores, disse que se arrepende de ter concordado com um requerimento do vereador Wilton sobre os operadores de máquina, porque os vereadores têm que olhar para a população. Levantando a tese sobre o projeto, questionou se os vereadores Sueli e Wilton estão fazendo isso só porque é ano político? Que não se pode olhar questões pessoais para que se venha atrasar o lado do povo, que foi um erro gravíssimo que o Sr. Wilton cometeu ao pedir vista, mas é um direito dele, está no regimento interno da casa, mas que Deus vai trabalhar no coração do vereador, para que o projeto seja aprovado. Que estar aqui para dizer a verdade, pois o errado é errado e o certo é o aprovado. Diz que a voz do povo é voz de Deus. Finalizou dizendo que tem certeza que o projeto será aprovado o mais rápido possível, pois o povo precisa de seus empregos. Fez uso da palavra o vereador Francisco Dias, agradeceu primeiramente a Deus pela oportunidade, cumprimentou a mesa na pessoa do Sr. presidente Advam, comunidade na pessoa da sua esposa Simara, disse não ver dificuldades para aprovar o projeto, pois não tem diferença de anos anteriores, que sabe das dificuldades que Chapada da Natividade está passando devido as demissões que ocorreu na mineradora, onde muitos pais de família e agora acontece com os servidores públicos fica difícil. Falou que é a favor do projeto e assim que for colocado em votação está pronto para votar, está junto com o povo de Chapada da Natividade. Na oportunidade o vereador Armando Pinto fez uso da palavra, agradeceu primeiramente a Deus pelo momento oportuno, disse ficar feliz por ter a casa cheia e triste pela situação em que vierem, cumprimentou nobres colegas vereadores, funcionários da casa na pessoa do Sr. presidente Advam, plateia em nome da sua esposa Maria Núbia. Falou que é vereador do povo, que os vereadores eleitos tem que responder por todo o município, que não podem usar questões pessoais para prejudicar o povo não, que quando vê funcionários vim a casa reivindicar seus direitos, disse que reivindicar em questão de leis, que a lei não passa na frente da fome não, que é vereador de todo município e não apenas dentro da câmara, que busca meios para ajudar a população, vai até o gabinete do prefeito, cobrando reivindicando porque se lembra muito da reunião que teve no plenário em 2023 com a empresa Hidro Forte onde a assessora da promotora deixou claro que é melhor buscar resolver amigavelmente do que ir para justiça é demorado para resolver, então ele vai até o prefeito buscando fazer o bem para o povo do município, pois é sua obrigação deixar o povo feliz, que não está reclamando do companheiro Wilton que pediu vista do projeto, mas que tem certeza que até o dia seguinte ele irá aquebrantar seu coração e mostrar quem ele realmente é, pois conhece o vereador, disse que talvez possa estar sendo induzido por outra pessoa, pois sabe que o vereador Wilton não tem coração ruim para deixar o povo a mercê. Agradeceu a Jeone que veio até a casa agradecer os vereadores pela aprovação do projeto de incentivo, que essa é obrigação dos vereadores, dar conforto ao povo. Disse ao presidente que não é a favor, mas irá brigar para que dia primeiro de março os contratados recebam seus salários. O vereador Henrique Mauricio iniciou sua fala agradecendo a Deus, cumprimentou os colegas vereadores, funcionárias da casa, visitantes em nome do Sr. Presidente. Disse saber que é muito ruim chegar uma notícia aos servidores que não vão receber seus salários, porque a câmara não aprovou o projeto falou que é

Wilton Santos, José Joaquim, Henrique Mauricio

direito do vereador pedir vista do projeto, mas assim como Armando falou com certeza no dia seguinte o projeto será aprovado, pois o presidente emitiu ofício ao prefeito para que se reúna com os vereadores, para discutir a questão, que está a favor do projeto e respeita a posição do vereador Wilton. Agradeceu e Finalizou. Fez uso da palavra o vereador Edivando Domingos agradeceu a Deus pela presença de todos, cumprimentou os visitantes, colegas vereadores, funcionárias da casa, em nome do sr. presidente. Sobre o projeto explicou que no dia 06 (terça-feira) foi colocado em discussão e o vereador Wilton pediu vista do mesmo, e é um direito dele como vereador, que com certeza ele votará a favor do projeto pois não vê maldade em seu coração. Falou que é favor do projeto, mas que o diálogo com o prefeito é necessário, é preciso atender os pedidos dos vereadores, mas que falta diálogo entre o prefeito e os vereadores, mas que com certeza entra em consenso, para que o projeto seja aprovado para alegria de todos, pois sabe que todos estão na esperança que tudo dará certo. Agradeceu a oportunidade e finalizou sua fala. O vereador Wilton Francisco voltou a tribuna para falar claramente que não é contra o projeto, que tem certeza do que está fazendo, pois tem vereador falando que ele foi conduzido por outras pessoas, que nunca trabalhou sendo dessa forma, pois tem uma grande responsabilidade por seu trabalho, mais precisa dialogar com o prefeito, que não está colocando um projeto debaixo do braço e descansando em sua casa que desde quando pediu vista, que está na casa analisando o projeto, que quando falam que os projetos de anos anteriores está igual ao projeto desse ano ,e por isso que diz que se a população chapadense quiser uma mudança é preciso que essa mudança seja dentro da legalidade da lei, que necessita saber se o projeto está legal da forma que está pedindo dentro da legalidade do município para que não corram risco de trazer prejuízo para a população. Após a vereadora Sueli voltou a tribuna para esclarecer a Edna que pode colocar o quantitativo no projeto, porque caso haja necessidade de aumento ou diminuição de vagas, o prefeito tem o poder e o livre arbítrio de encaminhar a casa para que o parlamentar possa estar votando com as adequações que foram feitas no período em que houver a necessidade. O Vereador Armando Pinto voltou a tribuna para dizer que não é burro e nem analfabeto, tem seu jeito de buscar soluções em busca do bem para seu povo, sociedade de Chapada da Natividade. Disse é necessário falar de mandato passado sim, porque tem vereadores que no mandato passado saia de casa e pisava em buracos e não falava nada. Vereadores que na gestão passada ganhou 500 mil no campo e não gastou nem 100 mil que é dinheiro do povo. Que vai falar de passado e do presente também. Agradeceu a oportunidade e encerrou. Não tendo nenhum vereador para fazer uso da palavra o sr. presidente pediu licença aos senhores vereadores para fazer uso da palavra na cadeira de presidente Iniciou agradecendo primeiramente a Deus por mais uma oportunidade, cumprimentou os nobres colegas vereadores, funcionárias da casa, visitantes presentes em nome da sua irmã Katiane, parabenizou o vereador Juvenal Fernandes por seu requerimento, onde nesse mandato já fez esse pedido, crer que o poder executivo dará o respaldo de comprar as motocicletas que são de suma importância para os agentes de saúde, não todos mas a maioria utilizam seu próprio veículo, um requerimento de suma importância ,e espera que o poder executivo possa atender o pedido, falou que fez o requerimentos para os deputados estaduais ,mas até o momento não teve respaldo ,vai pedir novamente em nome de todos os vereadores para que os agentes de saúde

Wilton Santos pro jorobá
C. S. J.

tenha os veículos. Explicou que este conversando com o jurídico da câmara e será criado uma ouvidoria na casa, onde a população Chapadense dará suas opiniões e fará questionamento sobre município que estão trabalhando na elaboração do projeto com finalidade de ajudar e fortalecer o trabalho dos vereadores. Relatou que no final do ano de 2023 houve vários debates sobre o piso salarial dos professores, se reuniram com o jurídico da câmara e jurídico da prefeitura para sanar dúvidas, pois no projeto havia artigos em que os professores não estavam de acordo, a classe juntamente com os vereadores, buscaram o poder executivo através da reunião e tudo foi resolvido chegando em solução. Falou sobre o projeto de incentivo aos agentes de saúde e agentes endemias, onde houve o mesmo questionamento referente aos artigos, surgiram dúvidas e após discussão e análise o projeto foi aprovado e tudo foi resolvido. Disse saber que sem os servidores o município não segue a diante. Que a câmara municipal dará apoio possível tanto para a comunidade quanto aos vereadores, passaram o dia tirando dúvidas com o jurídico sobre o projeto, que de acordo com o regimento interno da casa, o vereador tem direito de pedir vista de projetos e está seguindo o regimento, falou que no mandato passado pediu vista de projeto por estar com dúvidas, que os vereadores sabem dos anseios da população e como foi emitido ofício convocando o poder executivo a participar da reunião, tem certeza que pelo fato do prefeito ter sido vereador, teve dúvidas em alguns artigos de projetos não pediu vista, mas analisou e discutiu matérias, falou que foi vereador juntamente com ele e sabe da preocupação que o prefeito tem com o município. Disse ser a favor do projeto, explicou que só tem o poder de voto caso haja empate a votação crê que não será preciso chegar a este ponto, crer que será aprovado de forma unânime. Que os vereadores juntamente com o prefeito através do diálogo no dia seguinte, com fé em Deus tudo será resolvido, buscando sempre o melhor para a população. Agradeceu a todos que vieram até a casa fazer suas reivindicações, que fica muito feliz, pois durante seus 3 mandatos como vereador é a primeira vez em que a casa está com maior quantidade de pessoas, que o povo está de parabéns por estar lutando por seus direitos. Que é difícil, mas está aqui para lutar por melhorias. Agradeceu a Jeone pelas palavras através da classe de agentes de saúde e endemias, pois ele já foi vereador e sabe das lutas, que as vezes são falhos, pois ninguém cem por cento. Não tendo mais nada a tratar, encerrou a sessão, convocando todos presentes para a sessão do dia seguinte às 20 horas. Encerra-se a lavratura da ata, que após ser lida e aprovada será assinada pelo Presidente, Primeiro Secretário e demais vereadores presentes.

Ahrom Dionizio de Souto Abi Santos José
Corbello, Gueli Pinto Cândido Henrique ca-
pem Leij Edivaldo D. F. de Souza ~~ARREDO~~
Juvêncio Fernando ofício Arantes Pinto de Almeida
PINTO de Almeida, Francisco Dias duarte